

# Bancos não concederão dinheiro novo agora

RÉGIS NESTROVSKI  
Correspondente

NOVA YORK — Os bancos credores não sabem de qualquer “empréstimo-ponte” para o Brasil até a assinatura do acordo de médio prazo em junho deste ano. Este desmentido e a notícia de que os bancos poderão conceder um refinanciamento da dívida no valor de mais do que US\$ 5 bilhões ao Brasil (CZ\$ 455 bilhões) foram as primeiras reações do mundo financeiro de Nova York à visita do Ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega a cidade e às suas declarações de que o País receberia um “empréstimo-ponte” dos banqueiros internacionais.

Segundo fonte de um grande banco americano, “ninguém até agora falou até o momento em ‘empréstimo-ponte’. Este aspecto ainda não foi discutido e acho muito difícil que este tipo de empréstimo seja concedido enquanto um acordo não for fechado com pelo menos 90% dos bancos”. De acordo com o informante, a única medida garantida é o refinanciamento no valor de US\$ 5 bilhões:

— Acreditamos que US\$ 5 bilhões é até generoso demais pelo que o Brasil vem fazendo. Os bancos estão certos em não emprestar muito dinheiro ao Brasil. O montante será de US\$ 5 bilhões. Pode até ser um pouco mais, mas nada perto de US\$ 7 bilhões (cerca de CZ\$ 640 bilhões) como quer o Brasil — disse a fonte.

Os bancos credores acreditam que com um bom programa econômico, o Brasil pode conseguir maiores financiamentos do Banco Mundial e do FMI com juros menores e prazos maiores. A mesma fonte diz que a razão de ter sido oferecido cerca de US\$ 5 bilhões na contraproposta dos bancos foi exatamente para que esses órgãos multilaterais entrassem com o restante dos financiamentos.

— Se o Brasil consegue os US\$ 7 bilhões dos bancos teria o balanço de pagamentos fechado. A nossa posição tem suas justificativas — disse a fonte.